

Documento

DOCUMENTO: Carta de Joaquim José Ignácio ao Barão de Tamandaré

DATA: 21 de janeiro de 1865

LOCALIZAÇÃO: Arquivo do Almirante Tamandaré (Livro VIII, doc.739, pág. 79),
Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

RESUMO: Carta de Joaquim José Ignácio (futuro Visconde de Inhaúma) ao então Barão de Tamandaré, agradecendo as notícias enviadas a respeito de seu filho e felicitando-o pelo brilhante resultado das forças por ele comandadas.

Paris de Janeiro 21 de Janeiro de 1865.

Mes Chers... Monsieur Barad?

Je te milharas de parabens pela brilhante succedida de tuos es-
forços, brevemente mais com gloria paginas da nossa historia. Mas
de um só homem n'este pais que deseja de fazer justiça as compor-
tações e a grande honra e exaltação de nosos primarios homuns e nosos.
e tua carta foi um balcasso lançado sobre puzguntas fe-
rides que laceraria nos corações: contra prohibido como bom filho
n'esse tempo de honra de Paganandhi; os meus genios que se dires.
Um me torturava e me feroz corer que meceram elle victima de sua
cruel e estúpida. Uzi agora que meceram de os dignos Chaf, e
fio abis de orgelho por tu um tal filha.

Abre-te, pois, de fundo de coração as noticias das gestões,
e me mandaste. Minha pobre velha ficou com ellas com de por-
ar. Das te pagu contrapublicamente a abysa que me dute.

Non profittissimamente com os nossos velhos collegas; ali
nos'rimos a profichia, e me a inveja.

Tudo isto ultimamente enviado, com os outros javanos, es-
tu e o genio d'ahi; mas nem por isso me levantas' a expor me-
nhes, dando-me malhos rases? de caldas; continue a dicta. e por puthi-
ca, por por, mas me suppon' morte e indol.

Fora saudes, e se falia em tudo

Teu velho amigo e amigo
Joachim José Paganis.
B

“Rio de Janeiro 21 de Janeiro de 1865.

Meu Charo..Illustre Barão.

Dou-te milhares de parabéns pelo brilhante resultado de teus esforços. Escreveste mais uma gloriosa pagina da nossa historia. Não há um só homem n´este pais que deixe de fazer justiça ao comportamento sempre bravo e cavalheirismo do nosso primeiro homem do mar.

A tua carta foi um balsamo lançado sobre pungentes feridas que lacerarão meu coração: contava perdido meu bom filho n´esse campo de honra de Paysandú; os maus gênios que se divertem em torturar-me farão [ilegível] elle victima de sua coragem estúpida. Vejo agora quanto elle mereceu de seu digno Chefe, e fico cheio de orgulho por ter um tal filho.

Agradeço-te, pois, do fundo do coração as noticias tão gratas, q' me mandaste. Minha pobre velha ficou com elas [ilegível]. Deos te pague centuplicadamente a alegria que nos deste.

Vou [ilegível] com os nossos velhos collegas; ali não reina a perfídia, nem a inveja.

Tenho sido ultimamente ouvido, bem como outros generais, sobre os negócios d'ahi; mas nem por isso me levantão a [ilegível], dando-me melhor noção de caldo; continua a dicta. A voz pública, porém, não se suppõe morta ainda.

Gosa saude, [ilegível] em tudo

Teu velho camarada e amigo

Joaquim José Ignácio”

[Transcrição realizada pelo Estagiário
Gabriel Gonzales B. de Souza]

